



**Marco Antonio Gusmão Bonelli**

**A LIBERDADE CRISTÃ EM SANTO AGOSTINHO E  
JUAN LUIS SEGUNDO: confronto entre duas visões da  
liberdade e suas implicações para a vida cristã nos dias de hoje**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Professor Dr. Alfonso García Rubio

Rio de Janeiro, março de 2008



**Marco Antonio Gusmão Bonelli**

**A Liberdade Cristã em Santo Agostinho e Juan Luis**  
**Segundo: confronto entre duas visões da liberdade e suas**  
**implicações para a vida cristã nos dias de hoje**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Alfonso García Rubio**

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Mário de França Miranda**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Paulo Cezar Costa**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Francisco Evaristo Marcos**

Instituto Teológico-Pastoral do Ceará

**Prof. Afonso Tadeu Murad**

Instituto Santo Tomás de Aquino-MG

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa  
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de março de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

**Marco Antonio Gusmão Bonelli**

Graduou-se em Ciências Sociais pela UFRJ. Concluiu os cursos de bacharelado, mestrado e doutorado em Teologia, todos pela PUC-Rio. Leciona disciplinas na área de cultura religiosa na PUC-Rio. Atua também em assessorias, aulas e seminários nos cursos de teologia do Centro Loyola de Fé e Cultura e no Curso de Teologia à Distância da PUC-Rio.

Bonelli, Marco Antonio Gusmão

A liberdade cristã em Santo Agostinho e Juan Luis Segundo : confronto entre duas visões da liberdade e suas implicações para a vida cristã nos dias de hoje / Marco Antonio Gusmão Bonelli ; orientador: Alfonso García Rubio. – 2008.

276 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Liberdade. 3. Santo Agostinho. 4. Segundo, Juan Luis. 5. Antropologia teológica. 6. Salvação. 7. Fé cristã. I. García Rubio, Alfonso. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

## Agradecimentos

- A Deus pelo dom da minha vida e por tudo que ela me proporcionou.
- Ao professor Alfonso García Rubio pela orientação diligente e qualificada.
- A meu pai, Juarez e a sua esposa, Arlete, por todo o “apoio logístico”, na aquisição de livros, na impressão do texto e, sobretudo, pelo apoio afetivo.
- A minha mãe, Isa, que além de ajudar na digitação e na tradução de alguns textos em língua estrangeira, rezou tantas vezes pelo meu êxito.
- A meus irmãos José Juarez, Maria da Glória, Maria Cristina, Ricardo e Carlos Henrique pelo carinho e pela amizade.
- A Tarcísia Gomes de Freitas que com muito amor me apoiou nos momentos difíceis e soube suportar os momentos em que tive que me isolar para estudar, privando-a da companhia que um bom namorado deve oferecer a sua amada.
- A Noemia Real pela colaboração com as traduções em língua francesa
- Aos amigos Carlos Henrique Menditti, André Botelho, Maria Carmen Avelar, Lúcio Cirne, Cássia Tavares e Maria Jandira Lima pela troca de idéias e correções que ajudaram a melhorar o texto.
- Aos professores do Departamento de Teologia da PUC-Rio por todo o aprendizado da teologia e da vida que me possibilitaram
- Aos professores membros da banca examinadora pela análise atenta do texto.
- Às secretárias do Departamento de Teologia da PUC-Rio, que com seu trabalho apoiaram minha vida acadêmica na universidade.
- À FAPERJ, pela bolsa de estudos imprescindível à realização da tese.
- À PUC-Rio, pelo valioso apoio institucional.
- Aos meus alunos no Curso de Teologia a Distância da PUC-Rio e no Curso de Teologia do Centro Loyola de Fé e Cultura, pela oportunidade que me dão de aprender e ensinar ao mesmo tempo, num ambiente fraterno e de oração.
- A Deise F. H. Costabile, Maria Luiza Amarante e Virgínia Taketani, que depois de terem sido minhas alunas se tornaram companheiras de estudo com quem discuti alguns dos temas tratados na tese.
- A todos os amigos que me apoiaram e rezaram pelo meu êxito na tese.

## Resumo

Bonelli, Marco Antonio Gusmão; Rubio, Alfonso García (orientador). **A Liberdade Cristã em Santo Agostinho e Juan Luis Segundo: confronto entre duas visões da liberdade e suas implicações para a vida cristã nos dias de hoje.** Rio de Janeiro, 2008. 276 p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta tese é fazer uma análise comparativa entre as concepções da liberdade presentes nos pensamentos teológicos de santo Agostinho e Juan Luis Segundo. Ao abordar esse tema, Agostinho o relaciona com a necessidade de superar o pecado, com o auxílio da graça divina estimulando o livre arbítrio. Já Juan Luis Segundo enfatiza as mediações históricas, sociais, políticas e culturais, necessárias para a vivência da liberdade. Em sua opinião, é através da interação com estas mediações, que o ser humano constrói a si mesmo como ser livre, num diálogo sincero consigo mesmo e com Deus. Por isso, é oportuno estudar comparativamente as obras desses autores, pois os resultados da pesquisa poderão oferecer orientações muito úteis para a vivência da fé cristã nos dias de hoje.

## Palavras-chave

Liberdade; fé cristã; santo Agostinho, Juan Luis Segundo; antropologia teológica;

## Résumé

Bonelli, Marco Antonio Gusmão; Rubio, Alfonso García (orientation), **La Liberté Chrétienne chez Saint Augustin et Juan Luis Segundo: confrontation entre deux conceptions de la liberté et leurs implications dans la vie chrétienne de nos jours**, Rio de Janeiro, 2008. 276 p. Thèse du Doctotrat – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Le but de cette thèse est de faire une analyse comparative entre les conceptions de la liberté qui se présentent dans la pensée théologique de s. Augustin et dans celle de Juan Luis Segundo. En analysant ce thème, Augustin en fait un rapport au besoin de dépasser le péché, à l'aide de la grâce de Dieu en stimulant le libre arbitre. D'autre part, J. L. Segundo s'appuie sur les médiations historiques, sociales, politiques et culturelles nécessaire pour que l'on puisse vivre la liberté. À son avis, c'est à travers l'interaction avec ces médiations que l'être humain, lui-même, se construit comme un être libre, en pratiquant un dialogue sincère avec lui memme et avec Dieu. C'est pour ça que c'est opportun d'étudier les ouvrages de ces auteurs en les comparant, puisque les résultats de la recherche pourront offrir des orientations très utiles à l'expérience quotidienne de la foi chrétienne dans nos jours.

## Mots clefs

Liberté; foi chrétienne; saint Augustin; Juan Luis Segundo; anthropologie théologique.

## Sumário

INTRODUÇÃO GERAL	12
PARTE I : A TRAJETÓRIA PESSOAL DE SANTO AGOSTINHO E OS FUNDAMENTOS DE SUA ABORDAGEM SOBRE A LIBERDADE	16
Introdução à parte I	16
Capítulo 1 : Contexto histórico de santo Agostinho	18
Introdução	18
1.1 A África	19
1.2 A família	20
1.3 Trajetória pessoal e formação intelectual de santo Agostinho	21
1.3.1 A 1ª fase: sob o influxo do maniqueísmo	21
1.3.1.1 Adesão e posterior rejeição ao maniqueísmo	22
1.3.2 A 2ª fase: o neoplatonismo, a influência de santo Ambrósio e a conversão	24
1.3.2.1 O influxo do neoplatonismo sobre santo Agostinho	25
1.3.2.2 Santo Ambrósio e a conversão de Agostinho ao Cristianismo	28
1.3.3 A 3ª fase: o zelo pastoral e os embates teológicos do bispo de Hipona	30
1.4 O contexto eclesial da África nos séculos IV e V d.C.	30
1.4.1 A crise donatista	32
1.4.1.1 Reação de Agostinho para a superação do donatismo	36
1.4.2 A crise pelagiana	37
1.4.2.1 A reação de Agostinho e a condenação do pelagianismo	42
1.5 Noções básicas da reflexão de Agostinho sobre a liberdade	43
1.5.1 Abordagem da liberdade a partir das obras de combate ao maniqueísmo	45
1.5.1.1 A liberdade dentro da ordem natural criada por Deus	46
a) A busca da verdade como experiência da liberdade	47
b) A graça é que sustenta e conduz a busca pela verdade	49

c) Deus como fundamento absoluto necessário	50
d) O domínio das paixões sobre o ser humano como causa do mal	52
e) A estrutura interna do ser humano como parte da ordem natural do universo criada por Deus	54
1.5.1.2 O livre arbítrio como instrumento da liberdade	56
1.5.2 A liberdade a partir das obras de combate ao pelagianismo	59
1.5.2.1 A liberdade como escolha e como superação do pecado	59
1.5.2.2 Distinção entre querer ( <i>velle</i> ) e poder ( <i>posse</i> )	62
1.5.2.3 A “necessidade” da graça não anula o livre arbítrio	64
Conclusão	66
Capítulo 2. Liberdade em Jesus Cristo: a vida humana dinamizada pela graça	69
Introdução	69
2.1 O ser humano diante da realidade do pecado	70
2.2 A tomada de consciência e iniciativa por parte do ser humano	76
2.3 A renovação interior	78
2.4 A primazia absoluta da graça seria um determinismo teológico?	81
2.5 A liberdade ativa pela práxis da justiça	88
2.6 A antiga e a nova aliança: os dois tempos da economia da salvação	91
2.7 A superação da lei	97
2.8 A experiência do amor	102
2.9 A liberdade cristã	107
Conclusão	110
Conclusão da parte I	112
 PARTE II : PRESSUPOSTOS DA TEOLOGIA DE JUAN LUIS SEGUNDO E FUNDAMENTOS DA ABORDAGEM SEGUNDIANA SOBRE O TEMA DA LIBERDADE	 114
Introdução à parte II	114



Capítulo 3. Contexto histórico-teológico de Juan Luis Segundo	116
Introdução	116
3.1 Dados sobre a história pessoal de Juan Luis Segundo	117
3.2 Pontos estruturantes da teologia segundiana	118
3.2.1 Juan Luis Segundo e a Teologia da Libertação	118
3.2.2 As reflexões bíblico-teológicas de G. Lambert e L. Malevez	121
3.2.3 O método hermenêutico usado por Juan Luis Segundo	123
3.2.4 A influência de Gregory Bateson	125
3.2.5 A contribuição de Teilhard de Chardin	130
3.2.6 A influência de Nicolas Berdiaeff	132
3.3 Conceitos básicos da teologia segundiana	134
3.3.1 Estrutura de valores	135
3.3.2 Fé antropológica	138
3.3.3 Fé religiosa	140
3.3.4 Ideologias	147
3.3.5 Dados transcendentais	149
3.3.6 Aprendizagem em 2º grau, aprender a aprender ou dêutero-Aprendizagem	155
3.3.7 Ecologia social	160
3.3.8 Flexibilidade histórica	166
3.3.9 Evolução cultural	169
Conclusão	176
Capítulo 4. Determinismos, acasos, evolução e sentido: a liberdade nas múltiplas interações humanas	178
Introdução	178
4.1 Liberdade e determinismo são termos antagônicos?	179
4.1.1 Teologia cristã e determinismo	179
4.1.2 Condicionamentos naturais do ser humano	182
4.1.3 A formação social do homem seria um determinismo antropológico?	184
4.1.4 A vida “psicológica” com instintos e paixões	186
4.2 Indeterminismos, acasos, e articulação entre os diferentes determinismos na formação da liberdade	187
4.2.1 Determinismo, indeterminismo e evolução	189

4.2.2	Impacto da reflexão sobre o acaso na teologia	191
4.2.3	Os “acazos” e o “ <i>telos</i> ” presentes na evolução podem ser vistos como sinais providenciais?	193
4.2.4	O ser humano dotado de liberdade é uma “pessoa”	199
4.2.4.1	Ser pessoa como liberdade para agir	199
4.2.4.2	Ser pessoa como liberdade de interpretar a própria história	206
4.2.5	Conseqüências decorrentes do caráter pessoal da liberdade Humana	209
	a) conseqüências éticas	209
	b) conseqüências ecológicas	211
	c) conseqüências sociais	211
	Conclusão	213
	Conclusão da parte II	216
	a) Liberdade como enraizamento histórico do ser humano	217
	b) Liberdade como processo de humanização pessoal e social	217
	PARTE III : ANÁLISE COMPARATIVA : CONTRAPONTO E APROXIMAÇÕES ENTRE AS CONCEPÇÕES DE LIBERDADE DE SANTO AGOSTINHO E JUAN LUIS SEGUNDO	220
	Introdução à parte III	220
	Capítulo 5. Confrontos e complementações entre as concepções da liberdade cristã em santo Agostinho e J. L. Segundo	222
	Introdução	222
5.1	Convergências e distinções entre as concepções de liberdade de santo Agostinho e Juan Luis Segundo	223
5.1.1	A liberdade pensada a partir das demandas do contexto em que os autores estavam situados	223
5.1.2	As imagens de Deus e a liberdade humana	226
5.1.3	A liberdade articulada à noção de ordem natural	233
5.1.4	A liberdade como cooperação entre o ser humano e Deus	238
	a) Espiritualidade e práxis cristã	239

b) Aprendizagem dos valores coerentes com o projeto de Deus	243
c) Relações sociais e processos culturais humanizantes	247
5.2 Breves indicações a respeito das conseqüências do debate sobre a liberdade cristã para a vida da Igreja	254
a) O esmero na apresentação de Deus	254
b) Por uma nova concepção sobre o agir de Deus no interior de um mundo em evolução	255
c) O ser humano como interlocutor livre diante de Deus	257
Conclusão	259
Conclusão da parte III	263
CONCLUSÃO FINAL	265
6. Referências Bibliográficas	267